

COMUNICADO

Lisboa, 27 de julho de 2018

Início de produção do projeto Kaombo, no Bloco 32, em Angola

A Galp, parceira do consórcio para o desenvolvimento do Bloco 32, informa que se iniciou a produção do projeto Kaombo, através da FPSO que irá desenvolver a área de Kaombo Norte, localizada aproximadamente a 260 quilómetros da costa de Luanda, em profundidades de água entre os 1.400 e 1.950 metros.

O plano de desenvolvimento de Kaombo prevê a instalação de duas unidades FPSO, cada com uma produção estimada de 115 mil barris de petróleo por dia. A segunda unidade, a ser alocada à área de Kaombo Sul, deverá iniciar operações durante 2019.

As unidades serão conectadas a 59 poços submersos com vista ao desenvolvimento dos recursos localizados em seis descobertas efetuadas na parte central e sul do Bloco 32 (Gengibre, Gindungo, Caril, Canela, Mostarda e Louro). A estimativa de volumes totais a serem recuperados dos campos é de cerca de 650 milhões de barris de petróleo.

Angola é um das principais regiões das atividades do Grupo Galp, onde está presente desde 1982, e o projeto Kaombo considerado um dos mais relevantes desenvolvimentos a ocorrer no país, sendo um importante fator de contribuição para o crescimento da produção do Grupo.

A Galp detém uma participação de 5% no consórcio para o desenvolvimento do Bloco 32. A Total, operadora do bloco, detém uma participação de 30%, sendo os restantes parceiros a Sonangol P&P (30%), Sonangol Sinopec International 32 Limited (20%) e Esso Exploration & Production Angola (Overseas) Limited (15%).

Galp Energia, SGPS, S.A.**Investor Relations:**

Pedro Dias, Diretor
Otelo Ruivo, IRO
Cátia Lopes
João G. Pereira
João P. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Website: www.galp.com
Email: investor.relations@galp.com

Morada:

Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL

O presente comunicado pode conter declarações prospetivas. Declarações prospetivas são declarações que não estão relacionadas com factos históricos e, consequentemente, os eventos ou resultados reais podem ser materialmente diferentes dos expressos ou implícitos por tais declarações prospetivas. Fatores importantes que podem conduzir a que os resultados reais sejam materialmente diferentes das declarações prospetivas encontram-se identificados no Relatório & Contas da Galp para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A Galp não pretende, e expressamente não assume qualquer obrigação ou dever de, elaborar ou divulgar qualquer suplemento, adenda, atualizada ou revisão de quaisquer informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste comunicado com vista a refletir qualquer alteração, eventos, condições ou circunstâncias.